



Assembleia de Freguesia de Alcanhões

Ata nº 1/2020

(Ata nº13 de 2017/2021)

Aos vinte seis dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Alcanhões, convocada pelo Edital número dois de dezoito de junho de dois mil e vinte, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apreciação e votação da Ata nº. 5/2019 da Assembleia Ordinária, datada de 27 de dezembro de 2019; --
- 2 – Apreciação e votação das Contas de Gerência 2019 – Relatório de Gestão 2019; -----
- 3 – Apreciação da informação escrita do Presidente de Junta acerca da atividade de freguesia e sua situação financeira – Relatório Consultoria 1º. Semestre 2020; -----
- 4 – Toponímia da Rua das Sopas; -----
- 5 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia; -----

À hora marcada, o Presidente da Mesa, agradeceu a presença dos membros da Assembleia e Junta, bem como do público e informou que a Sra. Leonor Fonseca teve um imprevisto familiar de última hora, pelo qual solicitou dispensa sem conseguir substituição. O Sr. Luís Justino também substituiu a Sra. Cristina Araújo. A Mesa ficou constituída com o Sr. Jorge Antunes, Presidente, Sra. Margarida Eloy, primeira Secretária e Sr. João Inês, segundo Secretário, sendo a restante Assembleia composta pelo Sr. Pedro Mena Esteves, Sr. Henrique Soares, Sra. Margarida Peguinho e Sr. José Oliveira. O Executivo marcou presença com os seus três membros, Sr. Pedro Rui Branco, Presidente, Sr. Rogério Carrasqueira, Tesoureiro e Sra. Filipa Melro, Secretária. -----

O Presidente da Mesa deu início á Assembleia, elucidando os presentes dos vários pontos da ordem de trabalhos. -----

O Presidente do Executivo interveio para propor à mesa a adição de um ponto na ordem de trabalhos para dar resposta mais célere a uma questão enviada pela câmara em data posterior ao edital desta assembleia. Assim, por concordância de todos, este assunto passou a integrar o quarto ponto da ordem de trabalhos.-----

Entrados no ponto um, procedeu-se à apreciação da Ata da Assembleia número cinco de 2019, datada de 27 de dezembro. O Presidente da Assembleia, questionou os membros se existia algum comentário ou alguma correção a fazer. Não havendo, a mesma foi posta á votação, sendo contabilizados 0 votos contra, três abstenções e cinco votos a favor. -----

Prosseguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que cumprimentou todos os presentes. Apresentou os documentos já enviados aos membros da Assembleia, referindo que o Relatório de Gestão da freguesia segue as linhas habituais de apresentação em assembleia. Enfatizando o resumo das grandes rubricas da despesa e da receita. Salientou a rubrica despesas de pessoal onde continua a ser necessário uma gestão muito cuidada, visto que metade da verba gasta é para despesas de pessoal. Mencionou também nas operações de tesouraria a questão da dívida às Águas de Santarém cujo valor atual está abaixo dos últimos quatro anos. Em seguida, o Presidente do Executivo prestou mais alguns esclarecimentos sobre o relatório de gestão ficando disponível para dúvidas ou questões. -----

O Sr. Luís Justino tomou a palavra começando por cumprimentar todos os presentes e referindo que as contas apresentadas espelham a gestão que tem sido feita pelo executivo, constatando que quarenta e seis por cento das rubricas de receita ficaram abaixo dos cinquenta por cento de execução. Referiu ainda que onze das trinta e sete rubricas de receita do ano dois mil e dezanove estão a zero o que denota mais uma

vez a gestão do executivo que não foi a melhor, dado que metade das rúbricas têm um baixo valor de execução. Colocou ainda uma dúvida concreta relativa à receita de capital, Casa das Coletividades, questionando qual foi o projeto elaborado pelo executivo para lhe atribuir o valor de despesa de duzentos e quinze euros e sessenta e sete cêntimos. Questionou ainda a viação rural que tinha uma receita de capital prevista de quinhentos euros, sendo que a execução foram cento e vinte e três euros, que projeto foi feito também. Deixou por último um alerta ao executivo, tendo em conta que o orçamento de dois mil e vinte foi aprovado há que desenvolver esforços para arranjar receitas e para executar. -----

De seguida, o Sr. Pedro Mena Esteves interveio dizendo embora pelo que foi apresentado se constate uma redução da dívida, esta redução foi lenta nomeadamente nas operações de tesouraria que continuam altas. Tendo sido um ano em que quase nada foi feito de investimento, aumentando-se a receita as contas têm que se reduzir o que ainda não está a acontecer à velocidade que era esperada. Mencionou que efetivamente se vê muita pouca obra feira e manutenção de património passados três anos, com uma execução muito em baixo. -----

O Presidente, Pedro Branco, foi prestando esclarecimentos adicionais às intervenções supracitadas salientando que com o que houve de quebra de receita com aumento drástico na despesa, não permite facilmente crescer mais rápido. Também pela margem muito curta do que fica entre pagar e receber que não é fácil fazer mais dispêndio de capital próprio da Junta em ações concretas na rua. Existindo muitos projetos em curso e dependentes daquilo que a Câmara vai fazer e tendo mais um ano e meio de mandato conseguirão concretizar ações que estão planeadas teoricamente e que falta pôr em prática pois não dependem somente do executivo. -----

Em relação às operações de tesouraria, o Presidente frisou que não estão a reter qualquer verba das Águas de Santarém, tudo o que recebem entregam, sendo que isso só não aconteceu nos primeiros meses de mandato. Informou ainda que a verba do mercado tem sido alocada como reforço daquilo que é entregue às Águas. -----

Interveio, em seguida, o Sr. Rogério Carrasqueira, salvaguardando algum erro na alocação da despesa pelo secretariado, prestou esclarecimento relativo à viação Rural que corresponde a uma fatura de transporte de touvenan e que em relação à Casa das Coletividades esteve relacionado com a reparação de uma fuga de água. -----

A Sra. Margarida Peginho pediu a palavra para alertar para a situação de limpeza junto ao Centro de Saúde onde se faz sentir um cheiro a urina insuportável, que tem sido mais notado ultimamente dado que as pessoas não entram nesta unidade sendo atendidas à janela. -----

O Sr. Jorge Antunes, verificando não haver mais intervenções colocou á votação, com quatro votos a favor e quatro abstenções. -----

Entrados no terceiro ponto da ordem de trabalhos, apreciação da informação escrita do presidente de junta acerca da atividade da freguesia e sua situação financeira, relatório de consultoria do primeiro semestre de dois mil e vinte, o presidente do executivo tomou a palavra para apresentar um sumário das atividades mais relevantes, decorridas de janeiro a junho. Referiu-se também à parte de obras e projetos, bem como prestou esclarecimentos relativos à situação financeira da freguesia onde se denota o efeito da situação de pandemia, ou seja, pela ausência de atividades concretas que influenciariam na rúbrica da despesa e receita. Fez ainda o ponto de situação relativo aos funcionários da Junta. -----

No que respeita à parte financeira, apresentam um resumo das receitas muito restringido ao que provém da Câmara e ao que se recebe na freguesia, sendo as despesas de pessoal a rúbrica que realça mais. Mencionou ainda a questão das Águas de Santarém verificando-se atualmente que os pagamentos estão acima dos recebimentos, tendo o objetivo de tentar pagar mais do que se recebe para mais rapidamente descer essa rúbrica. -----

O Sr. Pedro Esteves pediu a palavra para fazer algumas chamadas de atenção nomeadamente para a situação da zona verde que está pouco cuidada e para a limpeza da via pública considerando que se pode fazer muito mais e melhor. Considera lamentável que não se poupe o dinheiro, pois com a intervenção do empreiteiro na EN 365, poderia ser aproveitado o corte das ervas das Infraestruturas de Portugal e aplicar curas para que as ervas fiquem sempre mais baixas. Estando a queimar recursos que deviam ser aproveitados para limpar/intervir dentro da vila. Deve haver um planeamento rigoroso destes trabalhos de limpeza para que se mantenha uma vila muito mais limpa. Referiu-se ainda à obra da entrada da vila do lado da Póvoa de Santarém que está inacabada e já passou um ano após a execução daquela empreitada. Questionou o valor de reforço da verba para obra nova. Disse ainda que as despesas com pessoal não pode ser desculpa para a falta de obra nova, salientando que o presidente pode sempre pedir ajuda e pedir opiniões /sugestões. Perguntou ainda sobre o ponto de situação relativamente à fonte das Entre-Hortas,

referindo-se à questão dos peixes visto ter passado lá há poucos dias e os mesmos ainda lá se manterem. Por último, pediu informações sobre um email enviado à Câmara de Santarém, antes de sair do executivo, sobre a atribuição de números de polícia em algumas ruas, sendo que a situação se mantém o que já foi feito pelo executivo sobre esta matéria. Esta situação tem dificultado a entrega de encomendas pelos correios o que poderia ser resolvido de uma vez por todas. -----

O Presidente do Executivo respondeu referindo-se à última questão colocada dizendo já ter as pedras para colocar nas ruas Dom Duarte de Almeida e Alexandre Herculano, a fim de ficar delimitado o início e o fim dessas ruas. Referiu também que em relação à fonte das Entre-Hortas estava previsto uma intervenção no decorrer do mês seguinte, havendo necessidade de uma intervenção mais profunda nomeadamente na substituição de canos, e será nessa altura que se procederá à mudança dos peixes. Esclareceu ainda que o aluguer do corta-balsas não foi à hora foi com um preço fixo e orçamentado. -----

Quanto as zonas verdes são regadas semanalmente, de todo o modo, irá averiguar a situação, bem como a limpeza da via pública que foi afetada pela baixa de um dos funcionários. -----

Relativamente à obra da entrada da vila do lado da Póvoa de Santarém, o executivo encontra-se a negociar com a EPAL a situação do lancil e terminar os passeios na mesma zona com uma nova empreitada. -----

Por fim, explicou que o corte das ervas na EN365 foi efetuado pelos funcionários da freguesia devido a ter sido indicado pela Infraestruturas de Portugal que iria demorar um mês e meio para esse serviço ser efetuado. -----

O Sr. Pedro Esteves interveio para questionar o executivo sobre o que foi feito em questões de segurança de pessoas e bens. -----

O Presidente do Executivo, indicou que, relativamente ao assunto da segurança, tem estado em contacto com a GNR e a Câmara de Santarém, transmitindo as suas preocupações e articulando possíveis soluções em conjunto com estas entidades. -----

A Sra. Margarida Eloy pediu a palavra para elogiar o Executivo, quanto à limpeza e desinfeção das ruas em tempo de pandemia. Relativamente ao lixo, que muitas vezes é acumulado junto aos ecopontos, considera uma falta de civismo das pessoas, tais como outras situações de falta de higiene na vila. -----

O Sr. José Oliveira interveio, indicando ao Executivo uma solução para minorar os problemas de segurança na vila, que passa por iluminar as zonas onde existem atividades ilícitas. -----

A Assembleia prosseguiu passando ao ponto quatro, onde o Presidente do Executivo leu o email enviado pela Câmara de Santarém, referente à troca do nome de Travessa das Sôpas para Rua das Sôpas. -----

Os Srs. Luís Justino e Pedro Esteves, teceram algumas considerações quanto ao nome da rua e explicaram a atribuição da mesma. -----

O Sr. Jorge Antunes, verificando não haver mais intervenções colocou á votação, sendo aprovado por unanimidade o ponto quatro. -----

Prosseguiu-se para o ponto cinco, outros assuntos de interesse para a Freguesia, tomando a palavra o sr. Luís Justino, questionando se o dumper já se encontra legalizado e qual a situação da rua António Bastos que se encontra fechada ao trânsito automóvel, pelo motivo, de uma habitação estar em perigo de derrocada. -----

O Presidente do Executivo tomou a palavra, informando que a maior parte da reparação necessária ao dumper já está efetuada, estando a aguardar a inspeção, este processo vai onerar a freguesia num valor na ordem dos 3.000,00€. -----

Relativamente à Rua António Bastos, o Executivo informou as entidades competentes da situação da habitação, depois de tentar entrar em contacto com os proprietários não obtendo resposta. A condição da habitação encontra-se sinalizada nas entidades competentes, estando a aguardar a resolução por parte da Câmara de Santarém. -----

O sr. Pedro Esteves pediu a palavra para fazer algumas chamadas de atenção nomeadamente que, a Junta de Freguesia não tem competência para fechar ruas, nem para notificar os fregueses por carta mas sim informar a proteção civil. -----

Questionou se a comissão social da freguesia tem reunido e se de alguma forma foi útil na situação da pandemia provocada pelo Covid. -----

O Presidente do Executivo esclareceu que a carta enviada não tinha o objetivo de notificar nem obrigar o freguês a fazer obra, mas sim, de informar que a habitação se encontrava em mau estado de conservação, exemplificando com a leitura de parte da carta enviada, de seguida, justificou o fecho da rua, devido ao perigo iminente de derrocada da habitação, motivado por uma intempérie. -----

O Sr. Henrique Soares interveio para questionar, qual o ponto da situação da obra na estrada das Assacaias, qual é a obrigatoriedade de formação para conduzir o dumper, indicou que o espaço do ringue polivalente se encontra com bastante erva e também solicita que exista mais cuidado com os espaços verdes junto ao edifício da Junta, por fim, indica que, a empresa que tem a cargo a obra das águas não procede de forma correta tanto na sinalização das intervenções em curso, bem como, no uso das máquinas visto que partiram um espelho de sinalização rodoviária. -----

O Presidente do Executivo esclareceu que o funcionário já se encontra inscrito na formação para conduzir o dumper, quanto a obra na estrada das Assacaias o projeto está terminado, estando a aguardar uma reunião para se proceder a apresentação do mesmo. Quanto ao espaço do ringue polivalente encontra-se vedado ao público, sendo esse o motivo de não ser uma prioridade no corte de ervas. -----

Relativamente à questão da obra das águas, já está encomendado o espelho por parte da empresa para substituir o que foi danificado e também vai proceder à reparação de um muro. -----

O Sr. Henrique Soares solicitou a palavra para questionar o Executivo sobre as contrapartidas que a freguesia irá ter da empresa que está a colocar painéis solares. -----

O Presidente do Executivo indicou que, a empresa se comprometeu a dar alguns apoios para as associações da vila, nomeadamente para projetos relacionados com os mais jovens. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa deu a palavra ao público, tendo a Sra. Inês Esteves solicitou a colocação de sinalização de passagem estreita junto ao espaço comercial da Coviran, visto que nesse local existem alguns constrangimentos de trânsito automóvel. -----

O Sr. Presidente do Executivo indicou que a sinalização já estava pedida junto da Infraestruturas de Portugal visto que é uma estrada nacional, aproveitando também para agradecer a participação e empenho da Sra. Inês Esteves no Conselho Municipal da Juventude. -----

Não havendo mais intervenções do público, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os membros presentes. -----
